

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AEROMODELISMO



**PLANO DE ACTIVIDADE PARA 2016**

Começamos por afirmar os princípios norteadores da actuação dos corpos dirigentes da FPAm para o mandato 2014/2018 que são os seguintes:

1. Promover, regulamentar e dirigir a nível nacional a prática do Aeromodelismo;
2. Representar perante a Administração Pública os interesses dos seus filiados;
3. Representar o Aeromodelismo, junto das organizações desportivas internacionais onde nos encontramos representados, bem como assegurar a participação competitiva das selecções nacionais;
4. Manter o estatuto de pessoa colectiva de utilidade pública desportiva.

## **1 - ACTIVIDADE REGULAR**

A actividade regular da FPAm tem sido mantida apesar das dificuldades habituais resultantes de um apertado orçamento financeiro e da dificuldade em garantir resposta para todas as solicitações que nos são feitas com um sempre reduzido conjunto de colaboradores disponíveis.

Continua a verificar-se uma grande concentração de trabalho em determinados momentos do ano, como por exemplo quando das Assembleias Gerais e quando da emissão das licenças. Neste último exemplo, o trabalho pode ser significativamente reduzido através da melhor colaboração dos Clubes, enviando com a maior antecedência possível, via correio electrónico, os modelos digitais disponibilizados, correctamente preenchidos.

Continuamos a manter a externalização dos serviços de uma firma que se encarrega dos assuntos contabilísticos e de outra firma que assegura a manutenção do suporte informático e da nossa página na Internet.

## **2 - FORMAÇÃO**

### **2.1 - Formação – Curso de Técnicos ou Instrutores de Aeromodelismo**

Conforme programado no plano de actividade para 2015, que publicámos, está a decorrer desde o final do passado mês de Setembro o 7º Curso de Técnicos de Aeromodelismo com 16 formandos de 9 Clubes, que deverá terminar no início de 2016 e proporcionar assim mais possibilidades para os respectivos Clubes de ajudar na captação e no correcto acompanhamento de novos interessados na modalidade. Acreditamos que será necessário continuar com a Formação de Técnicos em 2016 o que ocorrerá função do número de interessados.

### **2.2 - Formação - Acções de formação específicas**

Durante o ano de 2016 tentaremos proceder a acções de formação e de actualização dos Juizes existentes. O tema dos Juizes é complexo e planeamos acordar na adopção de iniciativas que possam credibilizar as listas de juizes

Serão consideradas outras acções de formação específica ou simplesmente de divulgação, abertas a todos os aeromodelistas interessados e sobre temas técnicos, a realizar sempre que se recebam indicadores de interesse e se consigam encontrar atempadamente os respectivos prelectores.

### **2.3 - Programa de Educação**

O Programa de Educação da FPAm continuará a ser implementado, através de demonstrações e sensibilização das camadas jovens para esta modalidade, através de “workshops”, sem planeamento inicial mas tentando responder às solicitações das mais diversas entidades, principalmente escolas, que habitualmente recebemos, dentro da medida das nossas capacidades humanas e materiais.

Continuamos a manter um técnico em instrução básica e administramos a escola de aeromodelismo do Colégio Militar, no âmbito de um protocolo com essa entidade.

## **3 – FOMENTO, DIVULGAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

### **3.1 - Encontro Nacional**

O Encontro Nacional, enquanto veículo de propaganda da modalidade e modo de valorizar os clubes no seu meio, continuará a ser um evento anual único, onde todas as classes existentes poderão estar presentes e muito nos agradaria que tal acontecesse.

Associada a este encontro teremos como é tradição, uma cerimónia de homenagem aos Campeões Nacionais do ano transacto onde serão entregues os respectivos troféus.

Esta cerimónia deve ser entendida como um acto simbólico e uma dignificação que é devida aos que durante todo o ano trabalharam e se esforçaram por serem os melhores no Aeromodelismo nacional.

Seria bom que este esforço da Federação fosse entendido como mais uma forma de divulgação do Aeromodelismo Nacional e que pudesse ter uma maior participação da comunidade.

### **3.2- Actividades de divulgação**

À FPAm compete prestar assistência à divulgação da modalidade e ao apoio a estruturas locais que constantemente nos pedem ajuda para a formação de novos núcleos e para a formação de clubes e a assistência aos clubes filiados.

Estas actividades implicam bastantes deslocações, quer da direcção quer de aeromodelistas que se envolvem ajudando com a sua participação

A representação da Federação nos eventos nacionais é um desejo que se confronta com problemas financeiros e de disponibilidade, por parte dos elementos da Direcção, dada a dimensão do calendário de eventos. Tentaremos marcar presença em mais actividades nacionais, em função das nossas capacidades.

### **3.3 – Acompanhamento a clubes e estruturas**

A FPAm pretende efectuar um acompanhamento mais próximo aos clubes, muito em especial aos mais recentes e aos que se determine terem necessidades de maior ajuda no seu funcionamento e evolução.

### **3.4 – Acompanhamento da Ética no Desporto**

Continuaremos a dar nota das iniciativas do projecto “Ética no Desporto” da SEDJ – Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, na esperança de chamar a atenção da comunidade aeromodelista para um assunto que entendemos da maior importância (ver link na página da FPAm).

### **3.5 – Acompanhamento de formas de discriminação**

Continuaremos a zelar pelo combate a todas as manifestações de violência associadas ao desporto, à dopagem, à corrupção, ao racismo, à xenofobia e a todas as formas de discriminação social, como por exemplo as baseadas no género sexual ou em qualquer forma de deficiência.

### **3.6 – Fomento na Organização de Provas pelos Clubes**

Estabelecer uma comparticipação financeira extra, para além da já prevista como em anos anteriores, a todos os clubes organizadores de provas nacionais e/ou internacionais, os encontros não estão contemplados, que cumpram com as regras estabelecidas pela FPAm para este tipo de eventos, em função do número de provas realizadas e devidamente reportadas.

### **3.7 – Fomento e Divulgação da Modalidade**

Como forma de dinamizar a modalidade, a FPAm está a elaborar um plano de apoios aos clubes promotores de iniciativas, que pela sua natureza possam contribuir ao nível local e nacional para a divulgação e dinamização do aeromodelismo. Sem pretender esgotar as iniciativas possíveis, são exemplos os seguintes eventos:

- Demonstração em escolas, clubes, associações, feiras e outros eventos desportivos;
- Participação em divulgação nos média;
- Organização de encontros de aeromodelismo.

## **4 - ACTIVIDADE DESPORTIVA NACIONAL**

### **4.1 - Organização do Calendário Desportivo**

O Calendário Desportivo Oficial para 2016, que está agora a ser organizado e será aprovado ainda nesta Assembleia, é editado mais cedo como no ano transacto, para possibilitar aos clubes a tentativa de obtenção de apoios e patrocínios de entidades públicas e privadas e porque também mais cedo nos é solicitado pelas entidades que nos apoiam.

Tenta-se equilibrar a distribuição de todos os eventos e provas, de modo a que haja um intervalo regular ao longo do ano, em cada classe e categoria, e, tentando igualmente, que não haja sobreposições de datas e em especial de classes, remetendo as mesmas para zonas separadas por grandes distâncias geográficas, trabalho que, em princípio deve ser feito pelas Comissões Técnicas respectivas. Reconhecemos no entanto a dificuldade deste propósito quando nos somos confrontados com um calendário razoavelmente preenchido (105 eventos registados em 2015) e com o facto incontornável de o ano conter apenas 52 fins-de-semana dos quais uma boa parte não é utilizável por razões de meteorologia.

Vamos continuar a implementar em 2016 o sistema de incentivo às provas nacionais, através de apoios pontuais aos organizadores que cumpram todas as regras estabelecidas e apresentem provas bem organizadas e com respeito integral pelos regulamentos e prazos estabelecidos.

Mantém-se a caução de organização de prova, que garante a efectividade da organização e que será devolvida após o evento ter tido lugar, tendo por limite o final do ano desportivo, só sendo accionada se a prova não se efectivar por razões que não possam ser aceites pela Direcção da FPAm.

Continuaremos a disponibilizar ajuda aos organizadores de provas e outros eventos, que o solicitem, para tentar ultrapassar eventuais dificuldades em qualquer das categorias ou classes e para tentar que as organizações tenham cada vez mais eficiência e rigor.

Continua a ser obrigatório efectuar um pequeno relatório de todos os encontros e outras manifestações desportivas realizadas no país, através dos formulários 33 e 73 da FPAm, a fim de podermos efectuar uma estatística da actividade em Portugal e a podermos comunicar à FAI, à SEDJ e ao IPDJ, servindo-nos igualmente para podermos retirar ilações sobre o funcionamento do nosso desporto. Relativamente aos relatórios convém que mencionem factos que achem significativos, por exemplo sobre a presença de público em particular de público jovem.

## **4.2 - Abertos Internacionais**

Esperamos que venham a ser realizados no ano 2016 diversos Abertos Internacionais em diversas categorias, nas classes de acrobacia rádio controlada, planadores multitarefa, planadores de encosta, planadores eléctricos, voo circular e corridas rádio controladas.

Alguns destes Abertos são já tradicionais em Portugal e, é do maior interesse nacional que continuem a ser organizados, como manifestação desportiva de apoio à competição com o estrangeiro, muito em especial com a vizinha Espanha e como forma de afirmação nacional na organização deste tipo de eventos.

Devem, no entanto, passar a ser mais participados pelos aeromodelistas nacionais, sob pena de não produzirem a evolução que se pretende e, deverão estar inscritos no calendário da FAI.

Poderão ser estabelecidos protocolos com as entidades organizadoras, estabelecendo regras e apoios variáveis premiando as entidades que melhor aproveitem em termos de qualidade / quantidade de participantes nacionais e estrangeiros e organização geral da prova.

### **4.3 - Apoio às Taças de Portugal**

Mantém-se o apoio às Taças de Portugal, provas que não contando para o Campeonato Nacional, que é um campeonato de regularidade, possibilitam a obtenção de um título disputado numa única prova, através de protocolo idêntico ao atrás expresso para os Abertos, em que se possa premiar as entidades que melhor uso fizerem dos apoios a conceder.

As Taças de Portugal deverão ser efectuadas por todo o país e diferenciadas, em datas, evitando quaisquer coincidências.

## **5 - ACTIVIDADE DESPORTIVA INTERNACIONAL**

### **5.1 - Representações nacionais**

No ano 2016 pretendemos continuar a ajudar os aeromodelistas seleccionados e que pretendam representar Portugal nos campeonatos mundiais e europeus.

Pretendemos também estender algum apoio aos aeromodelistas que se proponham representar Portugal em provas internacionais do Calendário FAI, em função das disponibilidades financeiras que a execução orçamental nos permita.

Caberá como habitualmente aos melhores classificados das respectivas Categorias/Classes manifestar à FPAm a sua intenção de representar Portugal nesses eventos e reportar posteriormente os detalhes e resultados dessas participações.

### **5.2 - Apoio ao intercâmbio com Espanha**

Continuaremos a efectuar apoio especificamente ao intercâmbio com o Aeromodelismo espanhol, o que mais perto de nós se encontra, e com quem temos relações privilegiadas.

### **5.3 - Representação nacional na FAI e na CIAM**

Continuaremos a manter a nossa representação na CIAM através de dois delegados que assistirão ao Plenário em Março de 2016 em Lausanne – Suíça, como tem sido costume de há 28 anos e nos permite reconhecimento internacional e possibilita intervenção nos destinos do Aeromodelismo mundial.

## **6 – COMPLEXO DESPORTIVO DA MAÇUSSA**

A ajuda das entidades que nos apoiavam deixou de existir, muito embora tivesse sido prometido um importante apoio pelo IPDJ, tivéssemos sido louvados por termos constituído um recinto desportivo específico que vinha reforçar o panorama nacional de complexos desportivos.

O complexo desportivo da Maçussa continuará a necessitar de manutenção e melhoramentos que vão sendo registados, devido às provas nacionais e internacionais que lá foram já efectuadas e ao interesse da FPAm de que o complexo melhore de ano para ano.

Apesar de estar já aberto ao uso dos nossos federados e dos respectivos clubes, desde 15 de Outubro de 2012, o seu uso tem sido relativamente baixo.

Não tendo uma pista ideal, como as das bases aéreas, tem, no entanto, outras potencialidades que as bases aéreas não têm e que devem ser exploradas, como por exemplo a disponibilidade permanente e uma agradável área de lazer.

## **7 - EQUIPAMENTO**

### **7.1 - Manutenção do material**

Planeamos continuar com a manutenção, reparação e melhoramento do equipamento desportivo existente e alguma renovação.

**Lisboa, 23 de Outubro de 2015.**

**O Presidente da FPAm,  
Emanuel Fernandes**